















# La participation citoyenne au sein des OBV Document de réflexion



Office Québec-Amériques pour la jeunesse









- Mise en contexte
- Démarche
  - Activité Aller
  - Mission au Brésil
  - Activité Retour
- Résultats
  - 10 grandes recommandations







- Mise en contexte
- Démarche
  - Activité Aller
  - Mission au Brésil
  - Activité Retour
- Résultats
  - 10 grandes recommandations





- Projet Aller Retour vers le partage du savoir citoyen pour la gestion de l'eau
  - 5 représentantes d'OBV + 1 du ROBVQ

















Aller retour: Un projet en partenariat

Office Québec-Amériques pour la jeunesse Québec \* \*



- Objectif du projet:
  - Identifier des outils et stratégies pour accroître la participation citoyenne aux activités des OBV





- Mise en contexte
- Démarche
  - Activité Aller
  - Mission au Brésil
  - Activité Retour
- Résultats
  - 10 grandes recommandations





- Activité Aller
  - Atelier de réflexion et de formation
  - Sondage
    - 42 répondants de 26 OBV







## Activité Aller

- Document de présentation des enjeux (français et portugais)
- Plate-forme d'échange Québec-Brésil











- Mise en contexte
- Démarche
  - Activité Aller
  - Mission au Brésil
  - Activité Retour
- Résultats
  - 10 grandes recommandations





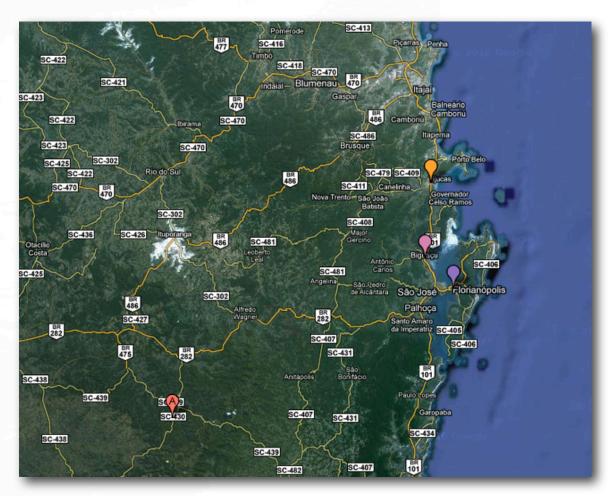






- Florianopolis
- Tijucas
- Biguaçu
- Urubici









- Mission dans l'état de Santa Catarina
  - 4 initiatives de gestion par bassin versant













- Participation à deux séminaires régionaux
  - À Tijucas et Biguaçu









- Rencontres de travail
  - Avec l'UFSC et autres acteurs de l'eau

































- Présence médiatique
  - Environ 10 entrevues (journaux, radio, télé, web)
  - Plusieurs articles dans les périodiques







## • Hébergement en familles d'accueil









- Mise en contexte
- Démarche
  - Activité Aller
  - Mission au Brésil
  - Activité Retour
- Résultats
  - 10 grandes recommandations





## Activité Retour en 4 étapes

- Atelier de réflexion post-mission
- Synthèse des apprentissages (document de réflexion)
- Rapport de mission
- Diffusion des acquis
  - Présence médiatique et communiqués
  - Rendez-vous des OBV
  - Diffusion du document de réflexion
  - Etc.











- Mise en contexte
- Démarche
  - Activité Aller
  - Mission au Brésil
  - Activité Retour
- Résultats
  - 10 grandes recommandations





1- Intégrer des stratégies d'identification et de suivi des perceptions de la population aux activités de consultation publique des OBV

- Cartographie des potentiels et problématiques du territoire
- Cartographie des demandes sociales
- Suivi des perceptions des acteurs









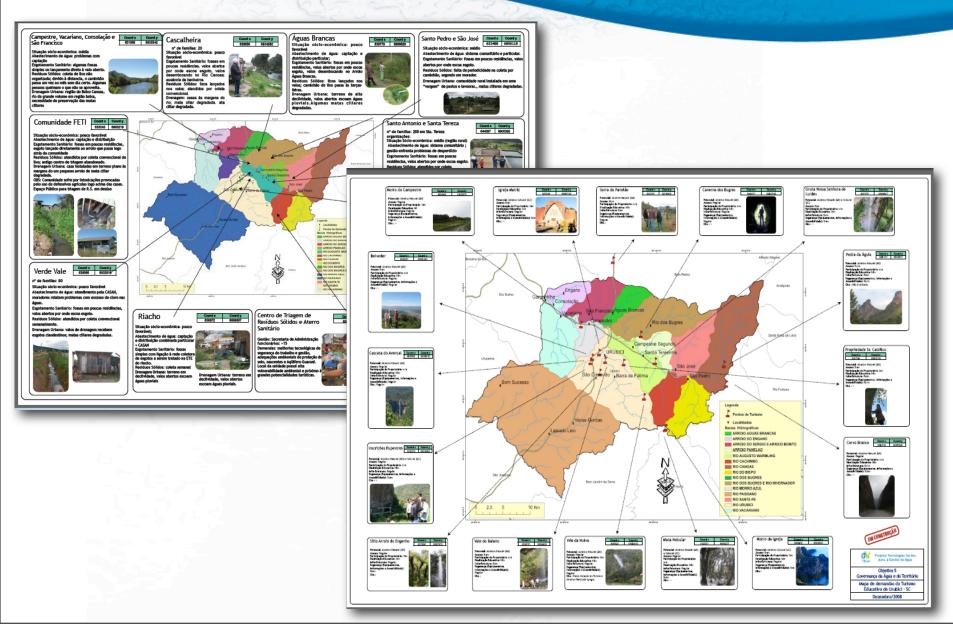










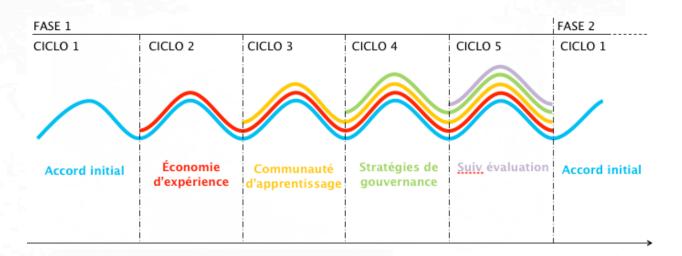






## 2- Insérer les activités de l'OBV dans un mode de gestion adaptative

- Cycles d'implication des acteurs
- Tirer profit des moments forts de participation



Source: Daniel DaSilva, UFSC





## 3- La concertation par l'action

- OBV: catalyseur de la mise en oeuvre des PDE
- Miser sur les technologies sociales

Efficace



Simple

Viable





### 4- Valoriser les connaissances des acteurs de l'eau du bassin versant

- Communauté d'apprentissage
- REconnaissance du territoire
- Transfert de connaissances
- Accord initial des participants à la Table de concertation





## 5- Établir des stratégies d'économie d'expériences

- Répertoire des expériences passées
- Analyse FFMO des expériences passées
- Mise à jour du répertoire (en continu et lors de l'arrivée d'un nouvel acteur)
- Planification basée sur l'économie d'expérience en collaboration avec les acteurs

















### **Projeto Tecnologias Sociais** para a Gestão da Água



#### Economia de Experiência do uso da água na Rizicultura na Bacia do Rio Araranguá

O Projeto Tecnologias Sociais para Gestão da Água (TSGA) trabalha com umetodologia de Governança das Tecnologias Sociais que envolve cinco ciclos: Acordo Iniciala, Economia de Experiência, Comunidade de Aprendizagem,

O 2º Ciclo é referente à Economia da Experiência, que caracteriza o processo de construção do histórico da experiência de uma comunidade e da futuridade de cenários de um tema específico, com vistas a identificar as melhores práticas para uma ação presente de desenvolvimento sustentável local.

Catarina relativo à prática da rizicultura na Bacia do Rio Araranguá. Este produto foi construído através do levantamento e da valorização da experiência individual dos participantes e das organizações participantes do Projeto TSGA; da coleta de documentos e demais registros destas experiências; e da discussão e construção de uma síntese do aprendizado coletivo sobre o tema.

#### Linha do Tempo na Região de Nova Veneza/Forquilhinha

Ano	Municipio	Fato Ocorrido	Ubservações
1923	Forquithisha	1º lavouras de / 1º descascador - Gabriel Ares	Miquina a vapor da Alemanha para recalque da água, usada também para a serraria,
1946	Nova Veneza São Bento Balko	Concessão de Água para Atafonas, descascador e serraria - Pedro Bortolotto.	Cobrança de renda (10%) para ceder água para os produtores de arroz
1946	Hove Veceza e Fongullinha	União comunidades - pequena barragem Ros São Bento - casal de irrigoção da linha Eyng - São Gabriel - S. Terezinha - São Pedro.	Poluição fito Mão Luzia necessidade de água p./ humanos, animais e agricultura (arroz).
1953	Nova Veneza	Concessão para Arno Amboni - Ressalvadas todas as concessões de terceiros.	Duas valas - São bento Albo e Río Cedro Médio,
1972	Estado de SC.	Gov. Colombo Sales - revoga concessões de Amo Amboni e outros e concede os direitos para CASAN.	Ambori continua cobrando pela água pois os valos eram dele.
1984	Nova Veneza	ADISI - Associação de Drenagem e Irrigação Santo Isidore.	Compris os direitos do Amboni
1958	Nova Veneza	Associação - Granja São Bento Alto (nos mesmos moldes da Granja Turvense Lida).	Servidores públicos, Industriais e um agricultor - Mario Giraldi.
1962	Forquillinha	Descascador Moderno - Antonio Alessio	"Arroz de Estufa" (vide 1923)
1967	Criciana	Egas - Medição de consumo de água: derivação até a lavoura.	Desperdicio de até 80% de água nos canais, tubos, valos.
1979	Nova Veneza	lnicio do movimento prò-barragem Rio São Bento.	
1981	Nova Veneza Rio São Bento	Forte estiagem: levante dos agricultores e donos de canais contra decisão judicial que proibia o uso da água para irrigação - intervenção militar.	Impulsionau novas formas organizacionais (cooperativas e associações).
1982	Melielep	Equipe Provisrzeas - José Carlos Comoreto, Fernando Schölkmann Jr., Osmar Minatto.	
1982	Nova Veneza	Equipe Proviscos - Rone Méveston, Joebsy J.S.Lanzanini è Lirio Spies.	
1982	Forquilinha	Fundação da COOPERA - Cooperativa de Eletrificação Rural.	Manutenção de Canais e distribuição de água para irrigação
1994		Crisção do Departamento Agricela na COOPERA	
1987	Meleiro	COMIL. Cooperativa de irrigação de Meleiro - 1º pres. Antonieho Faveri.	
1986	Criciina	Equipe Provinzeas - Enitton de Oliveira Neubert e Pedro Vierra.	
2001/	Nova Veneza	Inauguração Barragem Rio são Dento	
	Nova Veneza	Criação da Associação de Irrigação São Aliguel	Composta somente por rizicultores Absorveu os trabalhos da COOPERA
	Nova Veneza		

#### QUALIDADE DO ARROZ

Até década de 80:

-80% do Arroz era Ruim - Arroz vermelho e sementes de Canevão.

- 20% do Arroz era Bom.

Nesta época usava-se pouco ou quase nada de adubo, pois o arroz vermelho desenvolvia muito, inibindo o crescimento do arroz cultivado.

Entre 1980 - 85: Sistema Provárzeas - (Juntamente com o Provárzeas iniciou-se o uso de sementes pré-germinadas). Desta forma:
- 80% do Arozo passou a ser bom.

Gestão
JA.
V
TAPES.

















www.tsg.agua.ufsc.br | tsg.agua@gmail.com | (48) 3232-7816

#### Linha do Tempo na Região de Turvo

1948	Tuno	1º Concessão - Pessoa Física - Coertano Feltrín, Carlos Sperandio Contesti, Tranquillo Pescador, Latz Fascin, Angelo Santor e Romeu Rovaris.	Uso de ligua para Indústria principalmente para Atafonas
1957	Tuno	11 Associação de imigação - Granja Turvense Lida Corcano Feltrin, Ángelo Burigo, Roul Manfredin, Juveno Fiscovante Fernio, Newton Crespo e Ángelo Gabriel. J.	1º concessão específica para irrigação de arros. Composto de à familias, porêm somente uma era de agricultores.
1969	Tuvo	SOTUR - Sociedade Turvense Ltda.	Mudança da razilo social da Granja Turvense Ltda. Nesmas pessoas de 1948.
1981	Turvo	Equipe Provinzeas - Renato Luiz Pescador, Sergio Silveira, Alcir Picololis e Dallson Vandresseis.	Este último do escritório de Timbé do Sul.
1982	Turvo	COOTIL : Cooperative Turvense de Irrigação Ltda : 1º pres. Romanin Dagostin	1"-Cooperativa nestes moldes do Brasil.
1983	Jacinto Machado	Equipe Provinzeas - Clair Tetxeira de Souta, Pauto Roberto Guerber, Ladir Marafon e Aldo Maler	
	Books Colombia	Carrier Street Course   Lorente Character Service Militia	

#### Linha do Tempo na Região de Araranguá

	Criciina	
1987	Arsrengui	
	Arminingsk	

#### Linha do Tempo no Estado de SC

1952	Estado de SC	Gov. Irineu Bornhausen - revoga todas as concessões anteriores.	
1972	Estado de SC.	Gov. Colombo Sales - revoga concessões de Arno Amboni e outros e concede os direitos para CASAN.	
Final dec. 70	Regional	Arroz tradicional (seco) - renda 10% e produtividade de 30 - 50 sc/ha Arroz tradicional (sistema matadeira) - renda de 6% e produtividade de ané 80 sc/ha,	
1980	Florianópolis	1º Coordenador Estadual do Provárzeas. Engº Agrº Murilo Pundek.	
1980	Regional	Programa Estadual ProVárzea. Redução do consumo da água.	Consumo 2 litros/seg/ha
1980	Cricima	1º Coordenador Regional do Provárzeas. Engº Agrº Egus Donadel Lapoli	
1980	Governo do estado de SC	Técnicos da ACARESC, Secretaria de agricultura do Estado. Egos Donadel Lapoli, Mouro Lovino, Aicides do Novo Pexoto e Pedro de Almeido.	de Várzeas - provárzeas.
1982	Brasil	Crisdo o "Programa Nacional de Provirzoas" - Ioma, "Um hectare vale por deg".	

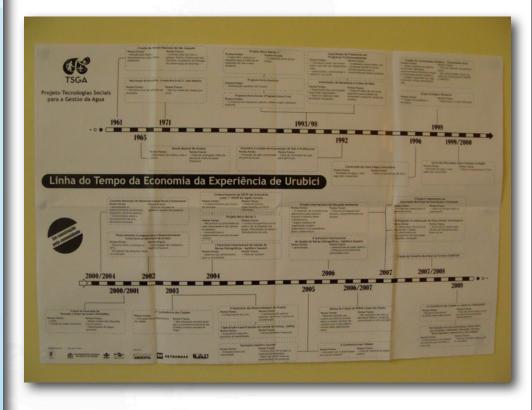
#### MANEJO DA IRRIGAÇÃO

- Preparo e semeadura no seco.
- Preparo e semeadura no seco.
   Construção de taipas em curva de nível e a água entra cerca de 30 a 40 días após a semeadura;
   Solo desnivelado lâmina irregular;
   Bicheira (água profunda) Arroz vermelho (sem água ou água rasa).

- Sapiranga e Sanga do Marco Semeadura em linha: Capinas mecânicas (seco); Produção de até 80 sc/ha;
- Média regional de 50 sc/ha.

## No final da década de 70 - Meleiro - Sistema chamado "matadeira" = semelhante ao pré-germinado. Eram áreas de difícil drenagem e o solo era preparado no lodo.









### 6- Médiatiser les réalisations des OBV et des acteurs de l'eau

- Diffuser la réussite des partenariats (contrats de bassin)
- Axer les communications sur les projets concrets
- Continuité de la présence médiatique
- Disposer d'une ressource qualifiée et outillée







# 7- Intégrer l'éducation relative à l'environnement aux activités des OBV

- Former la prochaine génération
- Développement d'outils pédagogiques
- Cycle socio-hydrologique
- Intégration des jeunes dans les OBV
  - Comités jeunesse
  - Implication dans les écoles
  - L'effet papillon



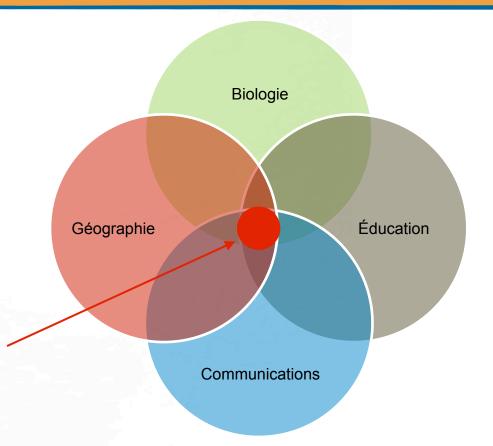




**Projet** 

## 8- Viser l'interdisciplinarité de la gouvernance

- Construire des équipes multidisciplinaires
- Favoriser le travail interdisciplinaire sur des dossiers communs







# 9- Accroître la part des enjeux de biodiversité (écosystème) et de culture (culturalité) aux actions des OBV

- Traiter ces deux enjeux équitablement au sein des PDE
- Accroître l'importance des données de perception au sein des PDE
- Communiquer davantage sur les enjeux de biodiversité et de culturalité





## 10- Donner la priorité aux échanges

- Optimisation des échanges
- Verbalisation des acquis
- Élargir les activités de concertation
  - Table de concertation distincte
  - Comités locaux
  - Comités techniques
  - Tables sectorielles



## **Questions et commentaires**



